



29244593



08129.000083/2024-88



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos
Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas

**Ata da 1º Reunião Ordinária da Comissão Interfederativa Permanente do
Conselho Nacional de Política sobre Drogas – CONAD**

2024

Data: 1º de março de 2024

Horário: 14h20 às 17h08

**Local: Sala 206 do Edifício Sede do Ministério da Justiça e Segurança Pública -
Brasília/DF e Virtualmente - Microsoft Teams**

Pessoas presentes:

SENAD	Marta Rodriguez de Assis Machado, Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos
	Nara Denilse de Araújo, Diretora de Prevenção e Reinserção Social
	Mauricio Fiore, Diretor de Pesquisa, Avaliação e Gestão de Informações
	Ana Luiza Villela de Viana Bandeira, Chefe de Gabinete
	Laís Gorski, Coordenadora-Geral de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas
	Luiza Gomes Luz Rosa, Assessora da Diretoria de Pesquisa Avaliação e Gestão de Informações
	Maria Luiza Alves da Silva, Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas
	Karoliny Felipe Martins, Coordenação-Geral de Projetos Especiais sobre Drogas e Justiça Racial
	Paloma Rodrigues Pinheiro, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos
	Felipe Athayde, Coordenador Geral do Projeto Gente

	Fábio Augusto, Analista de Dados do Projeto Gente
	Alyne Alvarez Silva, Diretoria de Prevenção e Reinserção Social
Conselheiras e Conselheiros Estaduais e Ouvintes	Aloisio Antonio Andrade de Freitas, Minas Gerais
	Carlos Augusto Lopes, Espírito Santo
	Débora Fonsêca Barbosa, Pernambuco
	Denise Fátima Barbosa Souza e Silva, Mato Grosso do Sul
	Dulcinéa Azevedo, Acre
	Eliana Borges Gonçalves Rodrigues da Silva, São Paulo
	Eneida Maria Mendes Lustosa, Maranhão
	Erisson Alan Sousa Lindoso, Maranhão
	Evandro Garla Pereira da Silva, Pará
	Flávia Ribeiro Batista, Amazonas
	Hércules da Silva Pereira, Roraima
	Izabelle Roberta Barros de Oliveira, Distrito Federal
	Juliane Maria Fonseca Silva, Paraná
	Laura Taiane Albuquerque de Sá, Distrito Federal
	Lenice Silva dos Santos Barbosa, Mato Grosso
	Lidiane Nogueira Rebouças, Ceará
	Marcos Edwin Mey, Santa Catarina
	Mariléia Silva de Paula, Rio de Janeiro
	Paulo César de Oliveira, Rio de Janeiro
	Renata Cristina Blanco Rodrigues Hage, Pará
	Thiago Frederico de Souza Costa, Distrito Federal
	Túlio Polari Leitão, Paraíba
	Jurandir
	Marcos Túlio Alves Siqueira
	Israel Borborema Polari Leitão
	Alanna Barros
	Arthur, SEJUV
	Beatriz Neta
	Hellem Simião
	Isabela Olimpia Brito Guedes
	Israel Borbone
Marcos Túlio Alves Siqueira	
Miguel Magalhães	
Natália Rosa Chaves	
Paulin Braun	

No primeiro dia do mês de março de 2024, às 14h20, foi iniciada 1º Reunião da Comissão Interfederativa Permanente do Conselho Nacional de Política sobre Drogas – CONAD de 2024, na 619 do Anexo II, do Ministério da Justiça e

Segurança Pública, em Brasília, Distrito Federal, e via Microsoft Teams. Maurício Fiore, Diretor de Pesquisa, Avaliação e Gestão de Informações da Secretaria Nacional de Política sobre Drogas e Gestão de Ativos, assumiu a presidência da mesa declarando aberta a reunião. Explicou a ausência da Secretária Marta Machado na primeira parte do encontro, que se deu em razão de conflito de agendas. Maurício Fiore agradeceu a presença dos Conselheiros, frisando a importância de a reunião ocorrer antes do CONAD. Na sequência, Maurício Fiore realizou a conferência de quórum para instalação da reunião da Comissão. Certificado o quórum necessário, realizou-se a apresentação da pauta do dia, composta pelos seguintes itens:

1. **Aprovação da pauta da 1ª Reunião Ordinária da Comissão Interfederativa;**
2. **Aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária da Comissão Interfederativa;**
3. **Informes Gerais;**
4. **Informe sobre deliberação da 2ª Reunião Ordinária do CONAD de 2023;**
5. **Seminário em Comemoração aos 25 anos do CONAD;**
6. **Apresentação do Painel de Pesquisa IPEA e SENAD sobre aplicação da Lei de Drogas;**
7. **Apresentação do COMPASSO - Curso sobre Políticas de Drogas e Sociedade: perspectivas e discussões atuais;**
8. **Apresentação do Projeto SENAD/ FIOCRUZ;**
9. **Encerramento.**

A pauta do dia foi aprovada sem restrições e por unanimidade. Mauricio Fiore passou, então, para aprovação da ata da **2ª Reunião Ordinária da Comissão Interfederativa de 2023** - já enviada anteriormente para revisão do plenário - que ocorreu no dia 25 de setembro de 2023. Denise Fátima Barbosa, do Conselho Estadual de Políticas Públicas do Mato Grosso do Sul, questionou se as demandas tratadas na reunião foram repassadas para os Conselheiros do CONAD. Maurício Fiore esclareceu que os Conselheiros receberam a ata da reunião, juntamente com o balanço das atividades da Secretaria Executiva. Erisson Alan de Sousa Lindoso, do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas do Maranhão, solicitou que fossem discutidas as pautas da SENAD na CND, ao passo que Maurício Fiore indicou que o assunto deveria ser tratado no

terceiro ponto de pauta. A ata da 2ª Reunião Ordinária da Comissão Interfederativa do Conselho Nacional de Política sobre Drogas – CONAD de 2023 foi aprovada por unanimidade, nos termos retromencionados.

Na sequência, passou-se ao **quarto item da pauta**, informes da 2ª Reunião do CONAD em 2023. Maurício Fiore informou que os Conselheiros aprovaram o Regimento Interno do CONAD, com a expectativa de entrega do documento na 1ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Política sobre Drogas de 2024. Informou que algumas Comissões e Grupos de Trabalho não atingiram a paridade entre membros da Sociedade Civil e órgãos de Governo, o que é imprescindível para a continuidade dos trabalhos. Em relação aos encaminhamentos da Comissão Interfederativa do CONAD, frisou que o Conselheiro Erisson Lindoso possui atribuição de sugerir e dar encaminhamento às pautas da Comissão para o Pleno. Na perspectiva de as Comissões e os Grupos de Trabalho do CONAD estarem formados, sugeriu que Erisson Lindoso apresentasse a proposta de criação do Grupo de Trabalho de Prevenção para votação do Pleno. A Conselheira Denise Fátima endossou o papel do Conselheiro Erisson Lindoso para manifestar e votar em nome da Comissão Interfederativa. Frisou, porém, que o CONAD e a SENAD precisam compreender as demandas dos entes federados, propiciando o trabalho integrado.

A Secretária Marta Machado cumprimentou os participantes e pediu desculpas pela ausência nos primeiros minutos da reunião. Enfatizou que a prevenção ao uso de drogas é uma preocupação constante da SENAD, podendo os Conselheiros acompanhar os resultados do ano de 2023 por meio do guia “Principais entregas e resultados da Senad em 2023”, que foi disponibilizado por meio do *chat* do aplicativo Microsoft Teams. Ainda no âmbito da prevenção, ressaltou a parceria entre SENAD e Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, com fins de disseminar programas de prevenção em escolas, na rede de assistência social, dando enfoque nas crianças, adolescentes e nas famílias. Destacou dois planos pilotos em desenvolvimento no Ceará e no Rio Grande do Norte, que enfatizam a importância do trabalho de prevenção. Indicou que a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas encaminhará uma cartilha indicando como os Conselheiros poderão endereçar projetos para o Fundo Nacional Antidrogas, FUNDAD, conforme explicado pela Diretora de Gestão de Ativos, Marina Lacerda e Silva.

Dando sequência à reunião, Maurício Fiore iniciou os **informes do item três da pauta**, passando a palavra para que os Conselheiros apresentassem os comunicados de cada Conselho Estadual. A primeira inscrita foi a Conselheira Mariléia Silva de Paula, da Subsecretaria de Prevenção à Dependência Química do Rio de Janeiro, que informou sobre a realização, no Rio de Janeiro no dia de 14 de março de 2024, do 1º Fórum de Política sobre Drogas, entre outras

pautas, convidando que os presentes participem de forma presencial ou virtual. Aproveitou o momento para agradecer a presença de dois servidores da Senad no evento. A Diretora Nara Araújo agradeceu o convite para o evento, indicando que o Coordenador-Geral de Reinserção Social, Raphael Calazans e a Coordenadora do Projeto Senad/Fiocruz, Débora, acompanharão o 1º Fórum de Política sobre Drogas presencialmente no Rio de Janeiro.

O Conselheiro Aloísio Antônio, representante do Conselho Estadual Antidrogas de Minas Gerais, disponibilizou o Conselho para elaborar um breve resumo dos 25 anos do Conad, que corresponde aos 42 anos da criação do Cofen. Solicitou que Minas Gerais fosse incluída em alguma fala no evento comemorativo. Em resposta, o Diretor Maurício Fiore sinalizou o envio de um formulário para que os Conselheiros apresentem suas propostas para o evento, com data provável para setembro de 2024.

A Conselheira Dulcinéa Azevedo, do Conselho Estadual do Acre, realizou breve apresentação. Disse que, diferentemente dos outros entes federados, o Conselho no Acre estava desativado há pelo menos 8 anos. Estão desenvolvendo ações diagnósticas iniciais, para nortear as políticas implementadas na região. Salientou que estão mapeando as Comunidades Terapêuticas no território.

A Conselheira Débora Fonsêca, do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas de Pernambuco, informou que estão levantando dados sobre políticas de drogas no Estado. Em nível nacional, estão em diálogo com o Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, para criação do “Manual do Usuário”. Em nível estadual, estão produzindo um relatório de inspeção, que será lançado até o meio do ano. Promoverá, também, um seminário estadual sobre política de drogas, que ocorrerá até o meio do ano. Maurício Fiore reforçou a necessidade de criação de um meio direto de comunicação entre os Conselheiros e a SENAD, para que todos tenham acesso aos projetos e políticas que estão sendo implementados nos Estados. O Conselheiro Erisson Lindoso, do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas do Maranhão, sugeriu a criação de um perfil no Instagram.

A Conselheira Renata Hage, representando o Conselho Estadual sobre Drogas do Pará, dispôs que a Secretaria de Justiça intensificou o trabalho de apoio aos Conselhos, assim como aumentaram as fiscalizações das comunidades terapêuticas. Informou que no ano de 2023 foram realizadas diversas capacitações na Rede de Atenção Psicossocial. Em nível estadual, disse que haverá o lançamento de projeto de prevenção, que culminará em um selo para as escolas e comunidades intitulado “Selo Prevenção 360”. Nara Araújo externalizou a felicidade na criação do projeto, visto que esse a SENAD pretende criar a certificação de municípios que atuam de forma exemplar na Política sobre Drogas.

O Conselheiro Carlos Augusto Lopes, do Conselho Estadual sobre Drogas do Espírito Santo, falou brevemente sobre a importância dos Conselhos Estaduais. Informou que no Espírito Santo, a representação no Conselho ocorre de modo paritário, entre Sociedade Civil e órgãos de Governo. Apresentou o programa “Rede Abraço”, lançado em 2019, que culminou na escrita de um livro para os professores das escolas públicas acerca da temática de educação e prevenção ao uso de drogas. O material apresenta, também, foco nas relações socioafetivas, elementos de proteção social, sendo os professores convidados a trabalharem com a temática em sala de aula. Além disso, na perspectiva da reinserção social, o Conselho Estadual atua em parceria com a Secretária de Assistência, Secretaria de Qualificação Social, além de desenvolver trabalhos na área de cuidado e tratamento. Buscam o fortalecimento da RAPS e de equipamentos próprios da política estadual, com equipes multiprofissionais, que atuam desde o acolhimento até o tratamento ambulatorial. Em 2023, foi lançado um edital para repasse de recursos aos municípios, objetivando a implementação de conselhos municipais. Na área da educação, será lançado um edital, com premiação de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), para professores da rede estadual que trabalharem com o livro didático, que tem por objetivo desenvolver projetos transversais e multidisciplinares. O edital condiciona que o professor deverá gastar 50% do valor com o desenvolvimento das atividades do projeto, podendo ficar, para si, com os outros 50%.

A Conselheira Lidiane Nogueira Rebouças, do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas do Ceará, discorreu sobre os trabalhos do Conselho em parceria com a Secretaria Executiva de Políticas sobre Drogas, na atuação de dois projetos de prevenção: a roda de conversas com os adolescentes e as práticas esportivas em locais de elevado índice de vulnerabilidade social. No eixo do cuidado, informou que o Estado conta com dois centros de referências sobre drogas e unidades móveis. Na área do controle social falou sobre o lançamento de um Plano Estadual de Política sobre Drogas em março de 2024. No plano educacional, o Estado promove cursos à distância e presenciais, que buscam atuar na política sobre drogas. Esses projetos são levados para unidades prisionais e unidades socioeducativas.

O Conselheiro Hércules da Silva Pereira, do Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas de Roraima, informou que, no ano de 2023, o Conselho realizou visitas a todas as comunidades terapêuticas atuantes no Estado, sendo emitido um relatório detalhado de cada local.

No **terceiro ponto de pauta**, Maurício Fiore pronunciou brevemente sobre o Evento de Comemoração dos 25 anos do CONAD, que será realizado em setembro de 2024, em Brasília. Os Conselheiros foram convidados a encaminharem sugestões de pautas para o evento, que contará com a

participação dos Conselheiros do CONAD.

Em breve inversão de pauta, para o **sétimo item da pauta**, Maurício Fiore apresentou o projeto COMPASSO, curso 100% online e gratuito, desenvolvido através de parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, com o objetivo de apresentar conteúdos introdutórios e pertinentes à política sobre drogas. O curso será dividido em cinco módulos, sendo:

- a) O surgimento das "drogas" e as premissas para seu controle;
- b) As drogas no mundo contemporâneo.
- c) As políticas de drogas no Brasil e as políticas de Segurança Pública;
- d) O SISNAD;
- e) A emergência de novos modelos e abordagens sobre o tema das drogas.

Expôs a interface de acesso ao sistema e convidou os Conselheiros a se inscreverem no curso, sendo o link encaminhado no momento da reunião.

No **sexto item da pauta**, Maurício Fiore ressaltou a importância da pesquisa realizada pela SENAD em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), por meio da qual foi realizado o levantamento dos perfis de processos e processados pela Lei de Drogas no Brasil. A pesquisa analisou processos com decisão terminativa até o ano de 2019, com coleta inédita de dados representando as amostras dos Tribunais Federais e Estaduais. Por questão de proteção das informações dos processados, os dados são anonimizados, porém apresentam a relevância do tema "Drogas" para o Judiciário brasileiro.

Nara Araújo iniciou o **oitavo ponto da pauta** com a apresentação do Termo de Execução Descentralizada, intitulado "Abordagens Intersetoriais e Integradas para uma Política de Drogas para Pessoas no Brasil" ou "Gente – No centro da política sobre drogas", que abrangerá todo o território nacional. Pretende-se promover interlocução entre Estados e Capitais, sendo um dos resultados pretendidos o entendimento de como está a política sobre drogas nesses locais. Pelo PRONACI, o objetivo é a formação e a capacitação de Guardas Municipais para atuação e abordagem de adolescentes e população em situação de vulnerabilidade social e de rua, que sejam usuárias de substâncias.

Felipe Athayde, Coordenador-Geral do Projeto em parceria da SENAD e FIOCRUZ, discorreu sobre o objetivo geral do projeto, que pretende promover ações territoriais de prevenção ao uso de drogas, articulando intra e

intersetorialmente os serviços e formação de profissionais para o fortalecimento e integração das políticas de drogas no país. O projeto conta com três metas, a saber:

Meta 01: que somará outros projetos da SENAD, tais como Projeto Elos, Famílias Fortes e #TamoJunto, atuará na disseminação de estratégias de prevenção do uso de substâncias psicoativas com base em evidências;

Meta 02: Acessando Direitos, pretende a integração entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com o sistema de justiça criminal e polícia penal, buscando ampliar o acesso a direitos sociais e a responsabilização adequada em consonância com as diretrizes do SISNAD. Assim, em abril, pretende-se iniciar a coleta de dados nas 27 unidades federativas para concatenar as políticas de drogas de cada ente;

Meta 03: Qualificação de gestores e profissionais para abordagem e atuação com populações vulnerabilizadas, com o desenvolvimento de protocolos de interação e abordagens focalizadas nas pessoas com demandas relacionadas ao uso de substâncias.

Pela Meta 02, Fábio Augusto, analista de dados responsável pela área de monitoramento do projeto “Gente”, esclareceu o objetivo do formulário que será encaminhado para as 27 unidades da federação e suas respectivas Capitais. O documento será dividido em nove seções, sendo: 1) Informações do território; 2) Regulação; 3) Infraestrutura; 4) Secretaria Executiva; 5) Dinâmica de Funcionamento; 6) Rede Socioassistencial; 7) Composição do Conselho; 8) Dados de Validação; 9) Identificação de Demandas.

Nara Araújo apresentou o papel do articulador, que atuará no levantamento de dados referente às políticas sobre drogas nos Estados e nas Capitais, mapeará fragilidades, analisará o funcionamento da articulação de rede, preencherá o formulário em parceria com o Conselheiro, pensará em itinerários para atender pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social, para que ao final da pesquisa, seja entregue um guia e os resultados atuais da região acompanhada. Da mesma forma, o projeto pretende ser ponte de acesso à saúde, de trabalho integrado com famílias e com egressos do sistema penal. O articulador será, preferencialmente, do Estado em que a pesquisa será aplicada. A SENAD e a Fiocruz traçaram perfis dos articuladores, mitigando possíveis conflitos de interesses.

A Conselheira Eliana Borges, representando São Paulo, informou que o Estado não apresentaria resistência para recebimento de articulador. Explicou, ainda, que o Estado e a Capital possuem diversos projetos para trabalhar com pessoas egressas e com usuários de drogas. A Diretora Nara Araújo disse que os Poderes Executivos seriam os primeiros a receberem os articuladores. Explicou, ainda, que o projeto não é fechado e que a SENAD apoiará e

aperfeiçoará o projeto em seus diferentes âmbitos.

Como encaminhamentos, os Conselheiros foram convidados a compartilhar os materiais utilizados no âmbito dos Estados e Capitais das políticas sobre drogas. Para a SENAD, o encaminhamento principal será o de articular uma rede para que haja intercâmbio de informações e ações adotadas no âmbito de cada ente federativo sobre política de drogas.

Nada mais havendo a tratar, o Diretor Maurício Fiore agradeceu a participação dos(as) Conselheiros(as), colocando a SENAD à disposição para maiores esclarecimentos e sugestões. A reunião foi encerrada às 17h08.

ANA LUIZA VILLELA DE VIANA BANDEIRA

Secretária-Executiva do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas,
Substituta

[Assinado Digitalmente]



Documento assinado eletronicamente por **Ana Luiza Villela de Viana Bandeira, Secretário(a) Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos - Substituto(a)**, em 10/10/2024, às 15:33, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **29244593** e o código CRC **C3A4A943**

O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/aceso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.